

# O Governo prepara despedimentos na Administração Pública

Reunida em Conselho de Ministros Extraordinário para determinar mais medidas de austeridade, a Ministra das Finanças tenta esconder mais uma manobra óbvia de saque aos trabalhadores e aposentados da Administração Pública com o anúncio de cortes de **730 milhões nos ministérios (encerramentos, fusões e extinções de serviços)** e de **180 milhões em aposentações e rescisões**, mantendo o grande capital privado impune.

Isto é, o governo pretende arrecadar **730 milhões de euros «requalificando» e despedindo trabalhadores dos ministérios e cortar ainda mais nas pensões e empurrando os trabalhadores para o desemprego com as chamadas «rescisões».**

A Ministra das Finanças ao afirmar que «As poupanças que estamos a falar são de reorganização de serviços, são muitas medidas diferentes e que têm a ver com fusões de funções, centralização de serviços, que permitem gerar poupanças.», mente descaradamente quando diz que trabalhadores e aposentados não serão afetados ou que *não haverá esforço extra sobre salários e pensões*. **Estas medidas implicam além de despedimentos, cortes nos salários, roubos nas pensões.**

A Frente Comum de Sindicatos da Administração Pública denuncia intenção do governo de continuar a atacar os trabalhadores da Administração Pública para pagar os juros da agiotagem estrangeira, contribuindo para seu empobrecimento e agravando o caminho da destruição dos serviços públicos.

Mais uma vez o governo viola a Constituição da República Portuguesa e reafirma que o seu inimigo são os trabalhadores, os aposentados da Administração Pública e o povo português.

**BASTA DE ROUBOS E MENTIRAS!**

**SÓ A LUTA É O CAMINHO!**